

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (2022/2023) – Início 09 /2022 Fim 08/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EPDAH – Escola Profissional D. Afonso Henriques

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo Cruz de Pedra
Creixomil
2435-042 Guimarães
Telefone: 253 557 082
geral@epdafonsohenriques.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

João Carlos Soares Calvete
geral@epdafonsohenriques.pt

Diretora
Ana Patrícia Oliveira dos Santos
ana.santos@epdafonsohenriques.pt
967118914

Responsável da Qualidade
Maria de Fátima Cunha Machado
fatima.machado@epdafonsohenriques.pt
919876795

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

N/A

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A EPDAH, Escola Profissional D. Afonso Henriques, tem como missão promover uma formação de excelência, orientada para a qualidade, inovação e desenvolvimento integral dos/as jovens, dotando os/as alunos/as de competências sólidas que sustentem projetos de vida estruturados e significativos, contribuindo ativamente para o progresso de uma sociedade mais justa, inclusiva e empreendedora, centrada na valorização do potencial humano.

Visão

A EPDAH ambiciona consolidar-se como uma instituição de referência no panorama da formação profissional, a nível local e regional, sustentada numa estreita articulação entre a comunidade educativa e os diversos agentes do território. Visa fomentar um crescimento sustentável, alicerçado em valores como a inclusão, a diferenciação pedagógica e a promoção de competências essenciais à construção de uma sociedade ativa e participativa.

Objetivos estratégicos

- Promover o sucesso educativo.
- Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica, técnica ou vocacional.
- Formar/reciclar técnicos com elevada qualificação profissional.
- Responder à qualificação dos quadros intermédios do tecido empresarial.
- Melhorar a organização e gestão da escola.

Princípios e Valores

A **identidade** da EPDAH assenta num conjunto de princípios e valores que orientam toda a sua ação educativa e organizacional. A escola promove o **desenvolvimento integral dos/as alunos/as**, respeitando o **ritmo e as necessidades de cada um/a**, num ambiente educativo centrado na **equidade, exigência e excelência**.

Educação personalizada: adaptação dos percursos de aprendizagem às **especificidades dos/as alunos/as**, promovendo o seu crescimento individual e académico.

Rigor e exigência pedagógica: valorização do mérito e dos resultados escolares, com ênfase na **qualidade da avaliação** e na construção de competências relevantes para o exercício profissional.

Integração teoria-prática: articulação entre os conhecimentos teóricos e a aplicação prática e experimental, com forte aposta em **metodologias ativas** e em **contextos reais de aprendizagem**.

Autoavaliação e melhoria contínua: implementação sistemática de **práticas de autoavaliação** com vista à otimização dos processos educativos.

Oferta formativa enriquecida: diversificação de atividades complementares e projetos pedagógicos que potenciam o desenvolvimento de **soft skills** e **competências transversais**.

Parceria com as famílias: estreitamento da relação com os encarregados de educação e famílias, incentivando a sua **participação ativa** no percurso formativo dos/as alunos/as.

Relação com a comunidade: Promoção de uma interação estreita com o **tecido social, empresarial e institucional**, a nível local, regional, nacional e internacional, que contribui para a formação de **cidadãos conscientes, responsáveis e capacitados** para enfrentar os desafios do mundo atual. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Áreas de Atuação	Estruturas/Equipas	Elementos Envolvidos
Direção de Escola	Coordenação Geral	- Direção
Área Ensino-Aprendizagem	Assembleia Pedagógica	- Diretor Pedagógico
		- Diretores de Curso
		- Diretores de Turma
		- Psicóloga Escolar
Área Ensino-Aprendizagem	Conselhos de Turma	- Diretores de Turma
		- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
	Outras Equipas Pedagógicas	- SPO
		- Equipa da Qualidade
Área Administrativa	Serviços Administrativos	- Equipa de Melhoria Contínua
		- Técnicas e Assistentes Administrativos
Conselho Consultivo	Representação Institucional e Comunitária	- Direção - Diretores de Curso
		- Representante dos Pais/EE- Representante dos/as Alunos/as
		- Representantes da Administração Local
		- Empresas Parceiras de cada AEF
		- Instituições de Ensino Superior- Outros Parceiros da Comunidade

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020 /2021		2021 /2022		2022 /2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º 2AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial			1	15	2	27
Curso Profissional	Técnico de Ação Educativa					1	17
Curso Profissional	Técnico de Juventude	2	24	2	21	1	7
Curso Profissional	Técnico de Logística	2	26	3	36	2	14

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Relatório de Autoavaliação e anexos (Ficheiro de monitorização turma/ciclo; Feedback dos *stakeholders*; Avaliação das parcerias e Protocolos; Recomendações externas; Avaliação do PAA, Inquéritos)
- Documento Base Eqavet;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;

Todos os documentos encontram-se disponíveis no endereço <https://www.epdafonsohenriques.pt/>.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.
- Selo EQAVET, atribuído em 25/10/2022.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade da Escola Profissional D. Afonso Henriques:

- Comunicação e divulgação da escola com e para o exterior;
- Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior;
- Maior incentivo participação interdisciplinar entre os *Stakeholders* internos;
- Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos *Stakeholders*;

- Criar um sistema de recolha de opiniões e sugestões para *Stakeholders* internos e externos, de modo a recolher o seu feedback;
- Aumento da quantidade de *Stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais;
- Implementação do plano de comunicação da Escola Profissional D. Afonso Henriques;
- Maior incentivo à atitude empreendedora;
- Maior envolvimento em projetos de mobilidade internacional;
- Desenvolver processos de informação e formação dos *stakeholders* relativamente ao processo de acesso ao ensino superior;
- Aumento da relação entre os docentes e *Stakeholders* externos da região;
- Desenvolver estratégias de maior envolvimento com os pais e encarregados de educação;
- Cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional;
- Maior participação da escola na comunidade com projetos de impacto na mesma;
- Incremento da participação ativa e pró-ativa dos *Stakeholders*;
- Aumentar a capacidade de interdisciplinaridade entre as disciplinas e cursos da escola.

Compromisso com a Qualidade e a Comunidade Escolar

A obtenção do Selo EQAVET representa o reconhecimento do nosso esforço contínuo na promoção da qualidade e excelência educativa. Esta conquista reflete a nossa vontade de evoluir enquanto escola, prestando um serviço cada vez mais adequado às necessidades da comunidade e formando jovens capazes de contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e empreendedora.

Recebemos com atenção as recomendações da Equipa EQAVET e iniciámos, desde logo, um processo de melhoria contínua, com o objetivo de elevar a nossa atuação próxima dos/as alunos/as, da comunidade e dos nossos stakeholders.

Reforço da Comunicação e Envolvimento com o Exterior

Para melhorar a comunicação externa, criámos uma *Equipa de Marketing e Comunicação* com a missão de tornar mais eficiente a divulgação das atividades da escola. Esta equipa tem vindo a partilhar, de forma acessível e clara, as atividades realizadas ao longo do ano letivo, a divulgação da nova oferta formativa, bem como os resultados dos inquéritos aplicados ao longo do ano letivo.

Foi ainda elaborado um Plano Anual de Atividades (PAA) aberto à comunidade, com o propósito de reforçar a ligação entre a escola e o meio envolvente. Destacamos a iniciativa “**Um Dia na Instituição**”, que permite aos/às alunos/as do 10º ano passar um dia numa entidade relacionada com a sua área de formação. Esta experiência tem-se revelado enriquecedora, proporcionando aos/às alunos/as uma visão prática e motivadora da sua futura profissão, além de estreitar os laços com os nossos parceiros institucionais.

Abertura a Parcerias e Internacionalização

Iniciámos um trabalho consistente no sentido de alargar e qualificar a nossa rede de *stakeholders* a nível regional, nacional e internacional. Um exemplo significativo é a participação, pela primeira vez, no programa ERASMUS+, com o projeto “EPDAH sem Fronteiras”, o que tem proporcionado experiências educativas marcantes aos/às nossos/as alunos/as, docentes e não docentes, incentivando o seu empenho, iniciativa e espírito empreendedor. Esta nova dinâmica tem envolvido toda a comunidade escolar, EE e parceiros, fortalecendo o sentimento de pertença e colaboração.

Neste contexto, estabelecemos, igualmente, uma parceria com a BragaMob, que nos tem permitido acolher regularmente grupos de professores/as oriundos de vários países, na nossa escola. Estes encontros têm promovido uma excelente partilha de práticas pedagógicas e a criação de ligações com instituições de ensino internacionais.

Promoção do Acesso ao Ensino Superior

O nosso Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), coordenado pela psicóloga escolar, tem intensificado os contactos com instituições do ensino superior, proporcionando aos/às alunos/as finalistas sessões informativas sobre percursos académicos e esclarecimentos sobre o acesso às diferentes ofertas formativas. Estas visitas são fundamentais para alargar os horizontes dos/as nossos/as alunos/as, no sentido de os/as ajudar nas decisões futuras relacionadas com o prosseguimento de estudos.

Participação Ativa na Comunidade

Respondendo a uma das recomendações da Equipa EQAVET, temos promovido a participação dos/as nossos/as alunos/as em atividades com impacto na comunidade. Destaca-se a presença ativa da nossa escola nas Festas Nicolinas, sendo a única Escola Profissional envolvida na celebração, o que nos valeu uma Menção Honrosa por parte da Câmara Municipal de Guimarães.

Outro exemplo de envolvimento comunitário é a participação na Feira Afonsina, um evento de recriação histórica que atrai visitantes de todo o país e do estrangeiro. De realçar que, mais uma vez, somos a única Escola Profissional do concelho a marcar presença nesta Feira. A presença da escola neste certame é motivo de grande orgulho, onde alunos/as, EE e professores/as colaboram ativamente na dinamização do nosso espaço, vestindo trajes da época e representando com entusiasmo a nossa escola junto de toda a comunidade.

Outra forma de levar os nossos alunos para o exterior e é que é um momento marcante para todos são as “Sexta a va(LER)”. Uma atividade organizada em parceria com a Pediatria do Hospital Nossa Senhora da Oliveira - Guimarães e com o curso de Técnico/a de Ação Educativa, na qual os/as alunos/as participam de forma ativa desenvolvendo tardes de leitura de histórias às crianças internadas e desenvolvendo jogos, construídos de raiz pelos/as alunos/as. É uma atividade enternecedora que relembra aos/às nossos/as alunos/as o espírito de solidariedade e da empatia. Este projeto, promovido pela Diretora de Curso de Ação Educativa, foi, a pedido dos/as alunos/as, estendido a todas as turmas da escola o que revela o impacto extremamente positivo e construtivo.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Durante o ano letivo 2022/23, foram monitorizados os seguintes indicadores principais:

Indicador N.º1: % de módulos realizados com sucesso

Indicador N.º2: % de alunos/as com média igual ou superior a 15

Indicador N.º3: Taxa de conclusão

Indicador N.º4: N.º de protocolos estabelecidos com empresas

Indicador N.º5: N.º de protocolos estabelecidos com instituições de Ensino Superior

Indicador N.º6: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso

Indicador N.º7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Indicador N.º8: Média de satisfação global dos/as formandos/as

Indicador N.º9: Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completaram um curso de EFP.

Quanto à taxa de conclusão registou-se 55,6%, um valor significativamente inferior à meta que se pretendia alcançar. Este resultado evidencia uma fragilidade crítica no percurso formativo, indicando que quase metade dos/as alunos/as não concluiu o curso no período previsto. Entre os fatores que podem explicar este resultado destacam-se o abandono precoce, a carga curricular elevada, dificuldades académicas ou pessoais e a insuficiência de acompanhamento individualizado. Este indicador, quando combinado com a taxa de abandono, reflete um desafio prioritário para a nossa Escola, uma vez que impacta diretamente a credibilidade do curso e o alcance das metas de médio e longo prazo.

A taxa de abandono situou-se em 38,89%, superior à meta que se pretendia alcançar, representando um gap crítico de 13,89 pontos percentuais. Esta elevada taxa reforça a necessidade de intervenções imediatas, como identificação de alunos/as em risco, reforço de tutorias e acompanhamento personalizado, além de eventuais flexibilizações de percursos formativos.

A taxa de empregabilidade seis meses após a saída foi de 80%, próxima da meta de médio prazo pretendida e da meta de longo prazo de 100%. Este resultado demonstra uma boa integração no mercado de trabalho para os/as alunos/as que concluíram o curso. No entanto, a elevada taxa de abandono reduz o número absoluto de alunos/as empregáveis, devendo ser monitorizada cuidadosamente.

Quanto ao prosseguimento de estudos, 20% dos/as alunos/as optaram por continuar a sua formação, ligeiramente abaixo da meta de médio prazo de e da meta de longo prazo. Este indicador sugere a necessidade de reforço da articulação com o ensino superior e de programas de continuidade formativa.

A taxa de satisfação dos/as alunos/as atingiu 100%, respondendo em plena sintonia com a nossa projeção. Embora este valor represente um ponto forte, recomendamos-nos cautela na interpretação, devido ao risco de viés de amostragem (apenas os/as alunos/as que concluíram o curso ou responderam ao inquérito foram considerados) e ao tamanho da amostra.

Os indicadores monitorizados mostram um desempenho positivo em termos de empregabilidade e satisfação, mas evidenciam fragilidades críticas na conclusão dos cursos e na taxa de abandono. A diferença entre a taxa de conclusão efetiva (55,6%) e a meta que se pretende representa um gap significativo de quase 30 pontos percentuais, enquanto a taxa de abandono (38,89%) ultrapassa em 13,89 pontos percentuais da meta sugerida. Estes resultados indicam que o principal desafio da escola reside em garantir a conclusão dos cursos, mantendo ou melhorando simultaneamente os níveis de satisfação e empregabilidade.

A combinação de baixa conclusão e elevada desistência reforça a necessidade de intervenções estratégicas, incluindo tutorias obrigatórias, monitorização precoce de alunos/as em risco, flexibilização de horários e maior acompanhamento individualizado. Por outro lado, os resultados de empregabilidade e satisfação constituem pontos fortes, podendo ser usados para consolidar parcerias com empresas e comunicar o valor do curso a stakeholders.

O prosseguimento de estudos, embora ligeiramente abaixo da meta, mostra que existe um grupo de alunos/as interessado em continuar a formação, indicando oportunidades para fortalecer programas articulados com o ensino superior e para criar percursos educativos contínuos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Meta Ponto de partida/Meta a atingir
AM1	Assegurar e aumentar a taxa de sucesso escolar dos nossos alunos	O1	Indicador 1) - Taxa de Conclusão dos Cursos	45%/100%
		O1	Indicador 2) – Número de módulos em atraso	40%/0%
AM2	Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos dos nossos alunos	O4	Indicador 6) - Taxa de alunos que completam um curso de EFP e estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo ensino superior) ou outros destinos no período de 12/36 meses após a conclusão do curso	80%/100%
		O4	Indicador 7) – Taxa de alunos que completaram um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	20%/100%
AM3	Aumentar os níveis de satisfação	O5	INDICADOR 11) – Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completam um curso de EFP	100%/100%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Assegurar e aumentar a taxa de sucesso escolar dos nossos alunos	A1	Promover a frequência de aulas de apoio nas tarde livres	Setembro/22	Agosto/23
	A2	Estabelecer, em calendário escolar, épocas de recuperação de Módulos Em Atraso	Setembro/22	Agosto/23
	A3	Intensificar a informação entre EE e DTs	Setembro/22	Agosto/23
	A4	Aumentar o apoio personalizado a cada aluno conforme as necessidades	Setembro/22	Agosto/23
AM2 Aumentar a taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos dos nossos alunos	A5	Promover e aumentar as relações com <i>stakeholders</i> externos	Setembro/22	Agosto/23
	A6	Alargar o número de <i>stakeholders</i> promotores de FCT	Setembro/22	Agosto/23
	A7	Fomentar uma relação, precoce entre aluno/ <i>stakeholder</i>	Setembro/22	Agosto/23
	A8	Divulgar a marca EPDAH junto de empresas/entidades promovendo parcerias de colaboração mútua	Setembro/22	Agosto/23
	A8	Realizar sessões de esclarecimento junto dos alunos finalistas sobre técnicas de procura de emprego		
	A10	Promover sessões de divulgação de oferta de nível superior		
AM3 Aumentar os níveis de satisfação	A11	Promover uma gestão de informação adequada e acessível a todos	Setembro/22	Agosto/23
	A12	Aumentar o intercâmbio de informação entre escola/ <i>stakeholders</i>	Setembro/22	Agosto/23
	A13	Reajustar procedimentos de monitorização	Setembro/22	Agosto/23
	A14	Identificar e registar fatores de risco (absentismo/ocorrências/indisciplina)	Setembro/22	Agosto/23
	A15	Intensificar contatos com <i>stakeholders</i> para aferir necessidades de mercado	Setembro/22	Agosto/23
	A16	Divulgar os resultados EQAVET a todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem	Setembro/22	Agosto/23
	A17	Aumentar e melhorar a metodologia de recolha de dados nos indicadores EQAVET	Setembro/22	Agosto/23

A18

Promover e aumentar a formação sobre EQAVET

Setembro/22

Agosto/23

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Educação e Formação Profissional (EFP) assume um papel fundamental na preparação dos jovens para o mercado de trabalho, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e empreendedora. Para garantir estes objetivos, é essencial aplicar o ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, promovendo o envolvimento ativo dos *stakeholders* internos e externos. Este compromisso permite elevar os padrões de qualidade e assegurar a relevância e sustentabilidade das ações formativas.

O modelo PDCA (Planear, Fazer, Verificar, Agir) serve de base à estruturação eficaz e segura dos processos de gestão da qualidade:

1. Planear (PLAN)

- Identificação das necessidades dos alunos, do mercado de trabalho e da sociedade.
- Definição de metas claras e mensuráveis, sustentadas por evidências como taxas de empregabilidade e níveis de satisfação dos *stakeholders*.
- Planeamento de currículos alinhados com as competências exigidas, integrando metodologias de ensino inovadoras.

2. Fazer (DO)

- Implementação das ações previstas, como formação de docentes, adoção de tecnologias educativas e utilização de recursos adaptados às novas estratégias pedagógicas.
- Desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas em metodologias ativas, incentivando experiências práticas fora da sala de aula.

3. Verificar (CHECK)

- Monitorização contínua de indicadores de desempenho, como taxas de abandono, conclusão dos cursos e *feedback* dos diplomados.
- Avaliação dos resultados face às metas estabelecidas, com identificação de áreas a melhorar.

4. Agir (ACT)

- Aplicação de medidas corretivas e melhorias com base nos dados obtidos.
- Reforço do ciclo de aperfeiçoamento contínuo, com atualização regular de processos e conteúdos.

A participação colaborativa dos *stakeholders* — internos e externos — é decisiva para o sucesso deste ciclo. Cada interveniente desempenha um papel claro na melhoria contínua da oferta formativa, fortalecendo a coesão institucional e a eficácia das decisões.

Esta abordagem integra três pilares fundamentais:

- Relevância: o alinhamento com as realidades sociais, familiares e económicas assegura que os alunos adquiram competências adequadas às exigências do mundo laboral.
- Eficácia: a monitorização sistemática e os ajustes permanentes contribuem para o aumento da taxa de conclusão dos cursos e da empregabilidade dos ex-alunos.
- Sustentabilidade: a cooperação contínua promove confiança, transparência e consolida uma cultura de qualidade duradoura.

Apesar dos claros benefícios, a implementação do ciclo da qualidade enfrenta desafios, nomeadamente:

- Resistência à mudança;
- Limitações de recursos humanos e físicos;
- Falta de coordenação eficaz na gestão de processos.

Superar estes obstáculos exige liderança estratégica, capacitação das equipas e uma cultura institucional comprometida com a excelência e a inovação na EFP.

Para alcançar a excelência na Educação e Formação Profissional, a EPDAH prioriza uma ação próxima e conjunta entre todos os intervenientes no processo; alunos, comunidade escolar, *stakeholders* internos e externos e comunidade envolvente. Apenas assim poderemos falar de jovens ativos, empreendedores, inclusivos e cidadãos capazes de construir uma sociedade mais justa e inclusiva rumo a um futuro promissor.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

Guimarães, 5 de agosto de 2023

